

VISÃO DO CORREIO

Inteligência artificial e a urgência da evolução

Não há dúvidas de que a inteligência artificial (IA) tem transformado a vida de pessoas e empresas. Também não é novidade que essa transformação tem fatores positivos e negativos, gerando uma infinidade de discussões entre autoridades de diversas áreas do conhecimento.

O recente estudo IA: problema ou solução? Como os brasileiros percebem os impactos da inteligência artificial, realizado pela MindMiners, empresa de tecnologia especializada em consumer insights, traz dados que mostram os impactos da IA sobre o nosso cotidiano. Participaram do levantamento 2 mil pessoas acima de 18 anos, de todas as regiões do Brasil.

Mais da metade dos entrevistados (56%) acredita que a IA está gerando impactos na sociedade. A mesma porcentagem (56%) interage com alguma ferramenta, aplicativo, sistemas ou serviços que tenham inteligência artificial, e 54% acreditam que a IA vai ajudá-los no dia a dia, melhorando a produtividade. Enquanto 12% esperam ver essas mudanças em um ano, outros 20% preveem impactos em cinco anos e 7%, em 10. Apenas 4% não acreditam que a IA trará impactos.

A pesquisa identificou também os principais sentimentos em relação às mudanças observadas e as que ainda estão por vir com o avanço da tecnologia: curiosidade (25%), insegurança (15%), receio (13%), otimismo (12%) e medo (8%). Em outras palavras, as pessoas têm percebido as mudanças e demonstrado interesse pelo tema. No entanto,

essas transformações ainda são nebulosas, gerando um desconforto, apesar da curiosidade. Quando questionadas as áreas de atuação daqueles que utilizam a IA no trabalho, 21% são do setor de tecnologia, 10%, de educação e 8%, de vendas e atendimento ao cliente.

É real o receio de que a automação possa substituir empregos, tornando-se motivo de preocupação no ambiente corporativo. Conforme a pesquisa, 33% dos respondentes têm medo de perder seus empregos para a IA, e esse montante não pode ser ignorado, especialmente em um país em que as desigualdades socioeconômicas e disparidades entre quem usufrui e quem não tem acesso à tecnologia são gigantescas.

Por outro lado, 40% discordam dessa ideia, o que sugere que uma parte significativa da população vê a IA como uma aliada, que pode complementar habilidades em vez de substituí-las. É o caso das instituições de ensino cujos estudantes e docentes participam ativamente de discussões sobre o tema, com o uso de plataformas de aprendizagem ajustadas a demandas individuais.

Fato é que a inteligência artificial deixou de ser um artifício futurista e está moldando a forma como nos comunicamos, como trabalhamos, enfim, como vivemos. E a tendência é de que esses processos evoluam e, cada vez mais, façam parte das nossas vidas. A nós, cabe observar e participar dessa transformação, compreendendo a temática e tirando o maior proveito possível dos avanços tecnológicos, sem deixar de lado o bem-estar social.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Novo status do Entorno

A decisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de reconhecer, oficialmente, o Entorno do Distrito Federal como Região Metropolitana, em um primeiro momento, aparenta ser um medida meramente burocrática, mas, a longo prazo, é a grande chance de melhoria de qualidade de vida para os 1.244.633 moradores das 11 cidades goianas que fazem parte da área: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

A Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (Ride), composta por 33 municípios de Minas e Goiás, existe desde 1998, mas engloba cidades com diferentes realidades. Agora, com o refinamento feito pelo IBGE, será possível a adoção de políticas públicas específicas para as 11 cidades, que apresentam, como característica em comum, a grande desigualdade social e a falta de acesso a serviços básicos de qualidade. A dependência dos serviços de saúde do Distrito Federal, por exemplo, por uma parcela significativa da população demonstra a fragilidade local.

O transporte público é um grave problema. Falta eficiência. A existência de um trem urbano, como o existente em outras capitais

brasileiras, sem dúvida, ajudaria a amenizar a locomoção até a capital federal. Facilitaria muito para reduzir o tempo de deslocamento até o trabalho e daria acesso a opções de lazer para as famílias no fim de semana. Falta de investimentos em saneamento básico e segurança pública é outra queixa contumaz da população.

A educação infantil também é um entrave. Há um grande clamor das mães por mais creches. Sem lugar para deixar os pequenos para ir trabalhar, uma solução muito comum é delegar os cuidados para vizinhos, amigos e parentes. Nessas 11 cidades, 41,8% da população ocupada têm emprego no DF. São cerca de 174 mil pessoas que potencialmente são atingidas pelo problema.

Por isso, vejo que o reconhecimento oficial do Entorno como Região Metropolitana pelo IBGE é um passo fundamental para a resolução de uma série de problemas que acomete a região há décadas. A alta densidade populacional, a intensa migração para o DF em busca de trabalho e a dependência de serviços públicos da capital federal evidenciam a necessidade urgente de políticas públicas integradas e efetivas. Como o IBGE divulgou ontem, os moradores de Brasília têm a maior expectativa de vida do país. Falta agora ampliar para os nossos vizinhos.

BRASÍLIA, MAIS DE 120 DIAS SEM CHUVA



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Motociclistas

Torço por mais operações para autuação de motociclistas por excesso de barulho em outras regiões do Distrito Federal, como ocorreu, recentemente, em Águas Claras e no Areal. O problema não é a categoria, e, sim, o excesso de barulho causado por alguns deles. Esse barulho incomoda muito os idosos, animais e pessoas autistas. Esses dias, eu presenciei o desespero de uma criança por causa do barulho causado por essas motos adulteradas.

» Girley Viana

Brasília

Escola 1

Que Deus abençoe a professora que foi feita refém por um adolescente de 16 anos, o psicológico dela, toda a equipe da escola em Planaltina e também esse jovem, que precisa ser reinserido com dignidade na sociedade. Não podemos deixar esse caso cair no esquecimento. Os profissionais da educação precisam de mais segurança no trabalho.

» Maíra Lima

Brasília

Escola 2

O governador do Distrito Federal enche a boca para dizer que fez a maior nomeação de professores da história. Porém, ele não diz que também temos o maior quadro de temporários da história, chegando a mais de 17 mil professores temporários. Ou seja, a recente convocação de 3 mil professores não faz nem cócegas, governador. A educação pede socorro!

» Ana Fernandes

Brasília

Feminicídio

Faz quantos anos que lutamos para acabar com o racismo? Essa lei do feminicídio mudou alguma coisa ou foi só mais uma jogada política? Temos que rever comportamentos, ensinamentos e educação. Não será imposto com leis e cotas que as coisas irão acontecer! Basta ver também a lei seca, as pessoas pararam de beber e dirigir? Claro que não!

» Antonio Márcio Oliveira

Brasília

Amor e fraternidade

Vivemos tempos conturbados de ódios, de intolerâncias, de discriminações, de conflitos, de guerras e de violências cruéis. O papa Francisco, entretanto, nos transmite fé e esperança com a mensagem que transmite pela Encíclica Fratelli Tutti, de 4 de outubro de 2020: "Sabemos que todos os seres humanos estão interligados, pois fazem parte de ecossistemas interdependentes e complementares. Mas é pelo amor ou pela fraternidade universal que as conexões dessa imensa rede tornam possível esse encontro, principalmente nos planos político e

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aviso ao covarde feminicida do Gama: Os presídios brasileiros têm "códigos penais" criados pelos próprios presos com punições severas. Prepare-se.

Abraão F. do Nascimento — Águas Clara

Não acredito que o PT vai compactuar com o golpe dos americanos na Venezuela!

Fenelon Neto Silva — Brasília

Supremo Tribunal da Venezuela chancela vitória de Nicolás Maduro. Esse tribunal pode ter credibilidade para o Maduro e sua trupe, mas não é consenso no país, e muito menos na maioria dos países do mundo.

Raimundo Lima — Brasília

Candidatos podem fazer lives em redes sociais como parte da campanha: bom que a gente consegue saber quem é quem e bloquear todos!

José Motta — Brasília

espiritual. Em especial, os governantes e lideranças mundiais são chamados a buscar convergências, a escutar o ponto de vista do outro e facilitar o entendimento de todos".

» Geraldo Moisés Martins

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br